

Cidades**Serviço**

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
PROCON ESTADUAL ☎ 151
DELEGACIA DO CONSUMIDOR (DECON) ☎ 3132-1921
PROCON VITÓRIA ☎ 156

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

FARMÁCIA SANTA LÚCIA: rua Aleixo Neto, 417, Praia do Canto, Vitória ☎ 3382-3300/3382-3330
FARMÁCIA E DROGARIA PRINCESA ISABEL: avenida Princesa Isabel, 261 - Centro; ☎ 3222-6059
DROGARIA AVENIDA: avenida Dante Michelini, esquina com Eugênio Ramos - Jardim da Penha ☎ 3382-5008
DROGASIL: praça Regina Frigeri Furno, 340, Jardim da Penha ☎ 3382-3932
REDE FARMES: rua Alcino Pereira Netto, 412, Jardim Camburi ☎ 3237-2475/3237-2485
FARMÁCIA MÔNICA: avenida Central, 775, Laranjeiras, Serra ☎ 3138-8333; avenida Região Sudeste, 595, Barcelona, Serra ☎ 3138-8338; avenida Getúlio Vargas, 219, Serra-Sede ☎ 3251-7611

PONTOS DE TÁXI

RADIOTÁXI ☎ 3246-3900/0800-7077111
VILA RUBIM ☎ 3223-6163
PRAÇA COSTA PEREIRA ☎ 3223-0049
ENSEADA DO SUÁ ☎ 3345-5189
JARDIM DA PENHA ☎ 3325-7925
PRAÇA DE EUCALIPTO ☎ 3225-4153
JUCÚTUQUARA ☎ 3222-0460
PRAIA DO CANTO ☎ 3225-0374
QUALITY/P. DA COSTA ☎ 3349-9744
BAIRRO DE FÁTIMA ☎ 3347-3737
CAMPO GRANDE ☎ 3336-0761
COMPANY TÁXI ITAPOÁ ☎ 3329-8558
COOPERTÁXI ☎ 3200-2021/3038-6401
EXPRESSO RADIOTÁXI ☎ 3200-2300
PERSONAL TÁXI ☎ 3082-5888

TELEFONES ÚTEIS

DEFESA CIVIL/VITÓRIA ☎ 8818-4432/3382-6167/6168
RODOVIÁRIA DE VITÓRIA ☎ 3222-3366
PREVIDÊNCIA SOCIAL ☎ 135
RADIOPATROLHA ☎ 190
PLANTÃO JUDICIÁRIO ☎ 3334-2096
DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL ☎ 129
JUSTIÇA VOLANTE ☎ 3223-1706/3198-3000/3098
OUVIDORIA JUDICIÁRIA ☎ 0800-9702442
OUVIDORIA DO INMETRO ☎ 0800-2851818
OUVIDORIA DE VILA VELHA ☎ 0800-2839059
CORPO DE BOMBEIROS ☎ 193
DISQUE-DENGUE ☎ 156 (Vitória), 3388-4300 (Vila Velha)
DISQUE-SILÊNCIO ☎ 156 (Vitória) e 0800-2839157 (Vila Velha)
DISQUE-DENÚNCIA ☎ 181
CAPITANIA DOS PORTOS (DISQUE-DENÚNCIA) ☎ 2124-6526
LIG-LIXO VITÓRIA ☎ 0800-2839700
CESAN ☎ 115
ESCELSA ☎ 0800-7210707
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS (AA) ☎ 3223-7268
NARCÓTICOS ANÔNIMOS ☎ (27) 3084-8508
AL-ANON DO BRASIL ☎ 3322-6551
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV) ☎ 141/3223-4111
S.O.S VIDA ☎ 3323-0909

FEIRAS DE HOJE

PRAIA DO CANTO (VITÓRIA): rua Constan- te Sodré (final)
JOANA D'ARC (VITÓRIA): rua Osias Sar- mento Rodrigues
GLÓRIA (VILA VELHA): rua Agenor Barbato
SOTECO (VILA VELHA): rua Tobias Barreto (à tarde)
GUARANHUNS (VILA VELHA): rua Carlos Lara
MESTRE ÁLVARO (SERRA): rua Itamaraju
MACAFÉ (SERRA): rua Angelim Farjado
PORTO CANOA (SERRA): rua Pica-Pau
TAQUARA I (SERRA): rua Jordão M. Duro
JARDIM LIMOEIRO (SERRA): rua Castelo
SEDE (CARIACICA): Praça Duque de Caxias
ALTO LAJE (CARIACICA): rua Constância Novaes
FLEXAL I (CARIACICA): rua Padre José de Anchieta
BELA AURORA (CARIACICA): Praça de Bela Aurora

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BAIRRO REPÚBLICA

Aposentado já tocou em 20 mil missas

Devoto de Nossa Senhora Aparecida, Alvim Nascimento diz nunca ter recusado a participar de uma missa com seu teclado

Any Cometti

E com orgulho que o aposentado Alvim Nascimento, 77, morador do Bairro República, em Vitória, que toca teclado, violão e cavaquinho, diz que já se apresentou em mais de 20 mil missas, a maioria delas no Espírito Santo.

Devoto de Nossa Senhora Aparecida, a quem atribui a cura de um câncer, ele contou que chegou ao número somando a média de apresentações semanais feitas durante os 60 anos tocando teclado nas celebrações religiosas.

“Nunca disse um ‘não’ para quem me pediu para tocar em uma igreja. À noite, em minhas orações, digo a Jesus que estou aqui para servi-lo, com minha voz, meus instrumentos e minha saúde”.

No Estado, ele já se apresentou

na Basílica de Santo Antônio, em quatro edições da Festa da Penha e, como garante, em todas as igrejas do município de Vitória.

Mas foi no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, que seu Alvim, como é conhecido no bairro, considera que viveu um dos momentos mais emocionantes.

Há cinco anos, depois de um diagnóstico de câncer na próstata, ele foi ao Santuário orar. Lá, depois de conversar com um padre, conseguiu a oportunidade de tocar o órgão usado durante a celebração, enquanto a mulher, Maria Ivete Buriu Nascimento, 62, cantou os louvores.

“Foi inacreditável! Na mesma

COMO FAZER CONTATO**Sugira uma reportagem**

Moradores do Bairro República, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita de **A Tribuna com Você** ao local.

**ALÉM DE TECLADO,** Alvim Nascimento toca violão e cavaquinho

noite, tive um sangramento e senti que estava melhor. Voltei para Vitória e fiz os exames. Eu estava curado!”, comemorou o aposentado.

Seu Alvim aprendeu a tocar cavaquinho e violão com os pais, que eram de Colatina e, lá, tocavam músicas em circos. Ele nasceu em Maruípe, Vitória, e começou a se apresentar em missas na Catedral do município, tocando violão.

Nesses 60 anos de experiência, já se apresentou com grandes no-

mes da música brasileira, como Waldick Soriano, Altamar Dutra e Clara Nunes.

Até mesmo a oportunidade de ter a sua própria casa no Bairro República, onde mora desde 1969, surgiu em uma apresentação. Foi um funcionário da Companhia de Habitação e Urbanização do Espírito Santo (Cohab-ES), que o contratou para tocar em seu casamento, que o avisou sobre as casas que estavam sendo construídas no bairro.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO**Bordado enviado para a Tailândia**

Os bordados feitos pela aposentada Arlene Salviato, 77, já foram levados para os Estados Unidos, Portugal, Itália e até para a Tailândia.

Os bordados são feitos em uma máquina de costura que tem mais de 100 anos. “Não gosto dessas eletrônicas”, afirmou a aposentada, que faz os próprios desenhos à mão e depois preenche com o bordado.

Ela também já bordou para boutiques do Estado. “Eu trabalhava das 7h às 19h para atender às lojas e passava a noite fazendo desenhos”, lembrou.

**ARLENE SALVIATO** utiliza uma máquina de costura centenária**Crochê nas redes sociais**

A artesã Norma de Lima Silva, 72, que mora no Bairro República desde 1969, aprendeu a fazer crochê com as avós quando ainda morava na Vila Rubim, onde passou sua infância.

Há cerca de 30 anos, ela começou a fazer as peças de enxoval por encomenda. Hoje, os familiares a ajudam na divulgação do trabalho, que é feita pelas redes sociais. “Também faço pintura e aplicação, mas o que mais gosto de fazer é o crochê, que faço com linha e com barbante”.

**NORMA SILVA** faz peças de enxoval**VALÉRIA BORGHI PRATES** prepara pratos por encomenda**Experiência de 20 anos com culinária**

Os mais de 20 anos de experiência na culinária permitiram que a autônoma Valéria Borghi Prates, 48, cativasse os moradores do Bairro República, onde mora há 25 anos, com as comidas típicas de festa junina.

“Comecei a trabalhar com culinária porque todos que provam da minha comida me elogiam bastante. Já tive um restaurante e, hoje, trabalho com encomendas e com as comidas típicas”, explicou.

ACERVO PESSOAL